

OAB aceita explicação

A retratação do ministro do Tribunal Superior Eleitoral, Ilmar Galvão, foi aceita pela comissão de defesa da ética na política do conselho federal da Ordem dos Advogados do Brasil. O ministro negou ter declarado ao jornal *Folha de S. Paulo* que a reeleição do presidente Fernando Henrique Cardoso fosse "um fato indispensável para a consolidação do modelo econômico do país".

Em reunião realizada ontem, o conselho considerou as declara-

ções do ministro "infelizes", mas levou em conta os esclarecimentos publicados nos jornais. De acordo com um comunicado divulgado pela comissão, "cabará ao próprio Ministro Ilmar Galvão avaliar se o episódio compromete a necessária imparcialidade de sua atuação na condução das eleições". A nota foi assinada por Reginaldo Oscar de Castro, presidente da OAB, e por mais quatro integrantes da entidade.